



# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## POBREZA

**B**EM hajam os Pontífices de algumas religiões que, no desempenho da sua alta missão espiritual, secundados por cardeais, arcebispos e bispos, têm-se pronunciado e esforçado, com eloquência e devoção, pelo bem da Humanidade, recomendando aos filhos de Deus o dever sagrado de trabalharem com a maior nobreza de alma por uma vida de paz e liberdade, igualdade de direitos e deveres, incluindo o direito à alimenta-

cumpridas através dos séculos, pois da falta de compreensão e cumprimento ainda subsiste uma pobreza que já o católico Papa, Bento XV, há pouco mais de meio século, apontava como um dos grandes males de que o Mundo sofria, condenando as hostes guerreiras dos Impérios Centrais que nessa altura invadiam impiedosamente alguns países da Europa — isto na Pri-

(Continua na 2.ª página)

## FESTIVAL DE MÚSICA POP

**N**O passado domingo, na magnífica boite do «Hotel Algarve» na Praia da Rocha, realizou-se um interessante e atraente festival de música pop que com extraordinária animação se prolongou pela noite fora num ambiente de seleccionada assistência de turistas nacionais e estrangeiros.

## O DIA DA UNIDADE É COMEMORADO no C. I. S. M. I. EM 4 DE SETEMBRO

**O** C. I. S. M. I. leva a efeito no próximo dia 4 de Setembro as festas comemorativas do Dia da Unidade, sob a direcção do sr. major José Simões de Faria. Tendo origem num Destacamento do R. I. 4 em 1939, o C. I. S. M. I. orgulha-se dos feitos heróicos dos militares que, nos tempos passados, a cidade de Tavira albergou nos seus muros e do espírito militar e patriótico que, nos tempos actuais, tem sabido incutir em tantos e tantos elementos do nosso Exército que, em especial, no Ultramar, tão devotadamente se têm batido e batem pela integridade da Pátria.

Sendo para todos os que ali trabalha-

## TROVA

Quem nasce com pouca sorte  
Nada consegue alcançar,  
Anda na vida sem norte  
Até a morte o levar.

V. P.

## O artista RUI MARTINS expõe no Hotel Faro

**N**O próximo dia 1 de Setembro, inicia a sua exposição de desenhos de de barcos algarvios e quadros abstractos, no Hotel Faro, o artista Rui Martins, professor da Escola Técnica de Tavira, que já alcançou êxito na exposição do 6.º Salão de Arte Moderna, realizada no Estoril, tendo também exposto os seus trabalhos na Galeria 48, em Lisboa.

A exposição permanecerá aberta ao público até ao dia 20 de Setembro. Na mesma data estará igualmente em exposição um dos seus quadros no posto de Turismo de Tavira.

Resta-nos desejar mais um êxito a este artista da escola moderna, que se enleou pelos barcos do Algarve que flutuam sobre as águas azulíneas do Atlântico.

## Pequenos Apointamentos

**Visita** Todos os dias passamos junto à escola onde por três anos exercemos o ensino. É um belo edifício circundado por um amplo jardim. O senhor presidente da Câmara de então fazia grande empenho em o manter bem viçoso e com isso se enlevava. Tinha permanente um jardineiro e muitas

(Continua na 3.ª página)



## O COMANDANTE MANUEL PRADO

### É O NOVO GOVERNADOR DO DISTRITO DE CABO DELGADO

**Pelo Comandante Naval de Moçambique foi louvado o nosso ilustre conterrâneo sr. Comandante Manuel Prado, que assumiu as funções, de Governador do Distrito de Cabo Delgado. Eis a cópia do louvor de 23 de Julho findo.**

por P. J.

ção, pois só assim se poderá alcançar a felicidade humana. Não estamos jungidos pela fé a qualquer dessas religiões, mas temos o maior respeito por todas elas como marcos milenários da educação dos povos. Lamentamos que as suas doutrinas não tenham sido verdadeiramente compreendidas e

## A LEUCEMIA, FLAGELO DO FUTURO?

Por S. A. MORGADO

**E**M face de informações divulgadas pela Organização Mundial da Saúde, parece podermos concluir que a leucemia está a conquistar uma posição de relevo nas estatísticas obituárias. De aí, a sinistra interrogação: a leucemia, flagelo do futuro?

A leucemia — a que se dá também o nome de «cancro do sangue» — caracteriza-se por um aumento notável e permanente do número de glóbulos brancos e pelo desenvolvimento exagerado dos tecidos linfóide ou mielóide. Todavia, há doentes que apresentam uma fórmula leucocitária absolutamente normal. Todas as variantes da enfermidade são mortais, umas a prazo curto (dias, semanas ou meses), outras a prazo mais ou menos longo (quatro a seis anos).

Há relativamente pouco tempo, ignoravam-se totalmente a etiologia e a patogenia de todas as formas de leucemia, quer agudas quer crónicas. Actualmente já se conhece, pelo menos, umas das suas causas: as radiações. Todavia, a terapêutica pouco lucrou com este conhecimento. Quer se ataque o

(Continua na 2.ª página)

**A** CABA de ser exonerado do cargo de comandante da Defesa Marítima do Porto de Porto Amélia, o capitão de Fragata sr. Manuel da Rocha Santos Prado, por ter sido nomeado, por conveniência de serviço nacional, para exercer as altas e particularmente difíceis funções de Governador do distrito de Cabo Delgado, na província de Moçambique.

Durante o tempo que exerceu aquele importante e complexo cargo o comandante Santos Prado afirmou-se um oficial de elevadas qualidades profissionais e militares que guindaram o Comando da Defesa Marítima a um alto nível de eficiência em todos os vastos campos da sua actividade. No âmbito operacional, e apesar da redução temporária de meios que se tem verificado, soube ajustar o dispositivo e tirar o melhor rendimento das missões atribuídas por forma a assegurar o cumprimento da sua missão em zona de campanha; no sector dos serviços também o seu excepcional espírito de iniciativa, aliado a sólida capacidade administrativa e elevados dotes de chefia, hábil e sensata, produziram assinalados frutos, particularmente nos aspectos disciplinar e de organização e, sobretudo, no âmbito das infraestruturas, já em fase de execução e de que o Comando virá a beneficiar profundamente. As frequentes e intensas relações de apoio e de cooperação com os outros ramos das Forças Armadas e autoridades civis foram sempre caracterizadas por elevado sentido de dignidade, excepção-

(Continua na 2.ª página)

## À CONQUISTA DAS ESTRELAS

**H**A 500 anos, pela tenacidade do Infante D. Henrique, Portugal desvendava ao Mundo novas terras que estavam para além do Mar Tenebroso, e abria o caminho a uma nova era da História.

Hoje, quinhentos anos passa-

PELO DR. FOLGADO DA SILVEIRA

dos, não é Portugal que está prestes a desvendar as rotas do céu para se alcançarem as estrelas, mas é ainda ao seu esforço inicial que a técnica se desenvolveu e outra civilização vingou.

Há 500 anos o mar ia ser

vencido pelas caravelas do Infante; 500 anos mais tarde, o homem abalança-se a vencer os espaços para atingir pela primeira vez planetas desconhecidos. Também então, como agora, há quem brame contra os arrojados da concepção humana, reprovando que o homem se lance nos espaços para alcançar o infinito além.

Os velhos do Restelo são de todos os tempos, ontem como hoje. Mas não esqueçamos que só pelo arrojado, na satisfação duma ansiedade, o homem conseguiu descobrir os milagres da técnica moderna e desvendar os segredos da Natureza.

(Continua na 2.ª página)



**Cerimónia de cumprimentos ao Chefe do Estado pela passagem do décimo segundo aniversário do seu mandato e da sua promoção do posto de Almirante**

## Reunião das Corporações de Bombeiros do Algarve

**N**O próximo domingo, conforme noticiamos, realiza-se nesta cidade uma reunião de todos os comandos dos bombeiros do Distrito de Faro, com a presença do sr. Inspector de Incêndios da Zona Sul.

O programa dos trabalhos constará do seguinte:

As 11,30 horas — Chegada do sr. coronel Rogério de Campos Cansado, Inspector de Incêndios da Zona Sul, sendo-lhe prestada a guarda de honra pelos Bombeiros de Tavira.

As 12 horas — Resolução de uma prova de «Pronto Socorro» pelos Bombeiros Municipais de Tavira, Faro e Voluntários de Vila Real de Santo António.

As 15,30 horas — Sessão de trabalhos com: Crítica de Formatura Classificação e Crítica e Prova Ambulâncias (C.N.S.I.), Concursos, Promoções e Alistamentos.

A prova de Pronto Socorro realiza-se na Rua José Pires Padinha, entre o Largo Dr. Parreira e o Cais.

**NUMA freguesia rural do nosso concelho, viveu em tempos um homem conhecido pelo Carniceiro, apelido que vinha da época em que o mesmo era vendedor ambulante de carne de gado que**

## CONVERSA DA SEMANA

# SURDOS

**abatia na sua modesta residência, quando o abate não se considerava clandestino naquelas condições. O dito Carniceiro possuía um macho surdo, cuja surdez, diziam lá no sítio, tinha sido causada por gritos, apitos e safanões sucessivos, durante anos, de que o animal fôra vítima no trabalho**

(Continua na 2.ª página)

## Transcrições

O nosso prezado colega «Democracia do Sul», de Évora, transcreveu no seu número de 8 do corrente, a «Conversa da Semana» «Especulações», da autoria do nosso colaborador (T).

Igualmente no seu número de 25 de Julho, o nosso prezado colega «A Rabeca», de Portalegre, transcreveu o artigo «A Situação dos Reformados», do nosso colaborador sr. prof. Trindade e Lima.

Os nossos agradecimentos.

**CENTRO DE TURISMO E INFORMAÇÃO da Casa do Algarve em LISBOA**  
Aberto todos os dias úteis das 1,30 às 19,30  
TELEFONE 323240

## À CONQUISTA DAS ESTRELAS

(Continuação da 1.ª página)

Não fora essa persistência, essa ousadia que outros reprovavam — e a vida não seria hoje o que na verdade é.

E' frequente ver-se por aí quem recorde as tranquilidades duma vida que passou, em que tudo era calmo e nimbado duma auréola de romantismo, próprio desse tempo, concordamos, mas ultrapassado pela época actual. Não desdenhamos dessas reacções, que estarão certas em função da educação que as enformou. Mas o homem tem de ser do seu tempo, actualizar-se com a sua época, viver os seus problemas, entusiasmar-se, enfim, com as novas conquistas da ciência.

Há séculos, quando o Infante, possuído duma grandeza extraordinária de ideal, lançou contra o mar desconhecido os seus navegantes, não faltava quem o condenasse, alcuñando-o de visionário. E foi ele quem teve razão.

Hoje, como então, também não faltam aqueles que investiam as ousadias dos que pretendem atingir a Lua ou, mais além, o próprio Sol. E, no entanto, à custa de persistência e tenacidade, o homem não se deterá na grandeza que concebeu e vencerá um dia o espaço sem fim.

Para bem? Para mal? E' o que resta saber.

Acreditamos que seja para bem. Na marcha da Humanidade, desde o tempo das cavernas aos nossos dias, existe, sem dúvida, uma constante de aperfeiçoamento, apesar dos retrocessos da guerra e dos cataclismos de algumas concepções morais. Mas a marcha não pára; e lá virão novas gerações a corrigir, com suas teorias, aquilo que outras, anteriormente, não haviam conseguido modificar.

Tenhamos, porém, confiança nos homens e acreditemos que as suas tentativas não são atribuladas nem falhas de estudo e de ponderação. O processo iniciou-se já. E o homem é demasiadamente teimoso e persistente para desistir daquilo que algum dia empreendeu.

Esta vez quer chegar às estrelas. Tê-las-á!

## Comandante MANUEL PRADO

(Continuação da 1.ª página)

nal espírito de colaboração e perfeita noção da sua importância, o que muito tem contribuído para o prestígio da Armada em Moçambique.

Assim, ao abrigo do artigo 116 do RDM, louvo o Cap. frag. Manuel da Rocha Santos Prado por, durante o período de exercício das importantes funções de Comandante da Defesa Marítima do Porto de Porto Amélia, ter revelado e posto inteiramente ao serviço as suas elevadas qualidades profissionais, de chefia, militares e de carácter, prestando serviços, em campanha, à Armada e à Província, que devem ser considerados extraordinários, relevantes e distintos.

Por tal motivo endereçamos àquele nosso prezado amigo e a sua família as nossas cordiais felicitações.

## Propriedade

Vende-se ou arrenda-se, no sítio do Patarinho.

Dão informações, Joaquim Pires Cruz ou José António dos Santos — Tavira.

## NECROLOGIA

D. Maria Libânia da Natividade Franco

No passado dia 9 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Libânia da Natividade Franco, viúva, de 96 anos de idade, natural de Tavira.

A extinta era irmã do saudoso Bispo do Algarve, sr. D. Marcelino António Maria Franco, nora da sr.ª D. Maria das Dores Tavares Franco e avó dos srs. drs. Teodósio Tavares Franco e Amílcar Tavares Franco e D. Maria Libânia Tavares Franco.

O funeral realizou-se na manhã do dia 10, para o cemitério do Calvário.

Raul Folque Flores

Faleceu em Vila Real de Santo António, sua terra natal, o sr. Raul Folque, importante industrial e antigo armador, de 85 anos de idade.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria das Dores Meia de Brito Folque e era pai da sr.ª D. Maria Carolina de Brito Folque Socorro, esposa do sr. Pedro Martins Socorro, gerente industrial, e dos srs. dr. Raul Folque de Brito, médico, esposo da sr.ª D. Luísa Martins Socorro Folque, João Folque e Brito, industrial, esposo da sr.ª D. Maria Alexandrina Calé Coquerão Folque e eng. José de Brito Folque, investigador do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, esposo da sr.ª D. Laura Sena Saias Folque. O seu funeral constituiu uma das maiores manifestações de pesar que nos últimos tempos se realizou em Vila Real de Santo António.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

# POBREZA A LEUCEMIA

(Continuação da 1.ª página)

(Continuação da 1.ª página)

meira Guerra Mundial. Não é uma pobreza de valores materiais, valores que são muitos mas mal distribuídos. Não é uma pobreza de valores científicos, valores que abundam em quantidade e qualidade, apesar da inteligência não ser comprada a dinheiro, não ser privilégio de ricos. É uma pobreza diferente, pobreza de valores morais, pobreza de sentimentos humanos, que transformou o mundo num inferno de ferro e fogo, como disse o Papa Pio XII ao formular o seu protesto contra a selvajaria dos exércitos do Eixo Roma — Berlim que atravessavam a Europa, incendiando e chacinando o que encontravam pela frente — isto na Segunda Guerra Mundial. Eram os punhais de Hitler e de Mussolini, ambos sedentos de sangue, a cravar-se no coração da mesma velha e martirizada Europa, vítima do totalitarismo expansionista. Era a pobreza de valores morais e sentimentos humanos a manifestar-se, matando milhões de judeus e ciganos nos campos de concentração da Gestapo.

De então para cá, a mesma pobreza continuou a espalhar-se por diferentes regiões do Globo. Na 'África e na 'Ásia a história regista crimes nefandos que se têm cometido: sevícias, torturas, massacres e fuzilamentos, tudo uma série de factos horripilantes que um jurista francês, não há muito tempo, descrevia e comentava, como um aborto desta época de civilização, num artigo publicado no jornal «Le Monde». Sim, uma época de civilização armada. A União Indiana da senhora Indira Gandhi, primeiro-ministro, que tem milhões de famintos, não desiste de possuir também a sua bomba atómica, estando já nomeada uma comissão para proceder ao respectivo estudo, mas não para estudar os meios de matar a fome aos milhões de indianos.

O respeito pela dignidade da pessoa humana, que tem soberania nos países educados civicamente, parece não existir nalguns deles como nuvem que se desfez no espaço. Num desses países com rótulo «democrático» e posição de relevo,

prendem-se e metem-se em manicómios indivíduos de perfeita saúde, como represália por ideias contrárias a determinados actos dos marechais do regime, medida de segurança para a qual se dispõe de psiquiatras industriados. No Vietnam do Sul existem as «gaiolas de tigras», celas de torturas para os presos políticos exclusivamente. Numa república da América Latina, por influência da religião predominante, foi preso um missionário protestante e metido numa masmorra, sujeito á ingestão do clássico óleo de ricino, sob a acusação de criticar a política governamental. Na Irlanda do Norte as autoridades protestantes prenderam a católica «miss» Devlin, por esta ter defendido os direitos cívicos da mulher contra o monopólio masculino. Eis o panorama. Bem pregam os Pontífices!...

P. J.

## O Dia da Unidade é comemorado no C. I. S. M. I. em 4 de Setembro

(Continuação da 1.ª página)

ham e trabalharam uma data de gozijo, o Comando daquele Centro convida a população de Tavira a associar-se às comemorações que terão lugar segundo o programa que se segue:

As 8 horas — Hastear da Bandeira Nacional, com honras por uma companhia do CSM.

As 10,30 horas — Formatura Geral.

As 10,45 horas — Recepção aos convidados; Abertura da Exposição de pintura do Ex.º coronel CEM Cândido Patoilo Teles.

Cerimónias

As 11 horas — Missa Campal; Alocação por um oficial instrutor; Distribuição de prémios referentes às actividades do actual curso do CSM; Homenagem aos mortos da Unidade; Desfile e continência.

As 13 horas — Almoço de confraternização militar.

O «POVO ALGARVIO»  
É O MAIS EXPRESSIVO  
PORTA-VOZ DE TAVIRA

## CONVERSA DA SEMANA

# SURDOS

Continuação da 1.ª página

ingrato de puxar uma carroça velha e aleijada, não obstante a protecção do padroeiro S. Luis, morrendo, mais tarde, vencido pela debilidade senil, abandonado á beira de um riacho e entregue sem caridade aos apêtes da canzoada. A seres humanos, sabe Deus o que já tem acontecido...

— Ora, se o macho do Carniceiro adquiriu a surdez por gritos, apitos e safanões, não é de estranhar que muitos senhores e senhoras da actualidade conturbada apareçam surdos ou mudos, pois o que vai por aí a respeito de barafundas, gritos, apitos e safanões, especialmente nesta quadra do ano em que o turismo toma proporções de verdadeira avalanche humana, em grande parte, encalmada, alucinada, descontrolada, é um caso sério. O roncar das motorizadas, o buzinar dos automóveis, a vozeria da multidão, os gases a poluírem o ar, tudo se introduz no pobre organismo e produz os seus efeitos...

Toda a barulheira infernal provocada por velocidades, levandades, irregularidades, brutalidades, ataca os ouvidos, o coração, o fígado, os nervos, etc., e daí as consequências timpanites, cardites, hepatites, nevropatites, não falando de incómodos resultantes de empanturreias, diarreias, verborreias e do mais que é de ponderar.

No meio da confusão, os surdos devem ser os «deficientes» mais conhecidos. Dirige-se um adeus, não ouvem. Pede-se licença, não ouvem. Pede-se por favor, não ouvem. Pede-se atenção, não ouvem. Pede-se para pararem, não ouvem. Surdos. Sim, surdos por não quererem ouvir e de sensibilidade embotada...

Recordando o macho do Carniceiro, quantos surdos existirão daqui a alguns anos neste Algarve á beira-mar plantado, onde o número de turistas é cada vez maior e os ruídos são também cada vez maiores?...

T.

mal pelos processos antigos, quer se empregue a radioterapia, não se pode iludir nem afastar o prognóstico fatal da terrível enfermidade, cuja natureza neoplástica está bem definida.

Como é do domínio público, ainda hoje, no Japão, morrem pessoas devido aos efeitos das bombas atómicas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki. Todas essas pessoas, que sofreram em 1945 a agressão das radiações: acabaram por contrair a leucemia, a que vêm sucumbindo no decurso dos anos. Conforme a intensidade das radiações, recebidas ou de acordo com a resistência pessoal, umas vítimas têm conseguido sobreviver mais longamente do que outras.

A estas vítimas adultas das radiações, temos de juntar muitos milhares, se não milhões de crianças, que estão a ser ceifadas cruelmente pelas várias formas de leucemia, cuja etiologia reside nas experiências com armas nucleares. O veneno da radioactividade vai-se infiltrando directamente nos organismos humanos ou através dos alimentos e da água. Que sucederá, amanhã, quando outros países começarem a fazer explodir as suas bombas? Ou muito nos enganamos, ou a Humanidade começou a crescer o seu necrológiol

## OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL Grande Propriedade VENDE-SE

Na Luz de Tavira, junto à Estrada Nacional, com 6 hectares de terreno em regadio, pomar de citrinos com 800 árvores, abundância de água mesmo em anos secos, habitação para caseiro e mais dependências.

Informa Redacção o n.º 16.

## Agradecimento

Suzete Crisóstomo dos Santos Madeira, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas amigas que se interessaram pelo seu estado de saúde e a visitaram durante a sua doença num quarto particular do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, e em sua casa.

## Propriedades ARRENDAM-SE

Uma grande, no sítio do Arroio, denominada «Ondas» Luz de Tavira, com todas as comodidades e outra no sítio do Pinheiro, de sequeiro e regadio, com abundância de água e casas para caseiro.

Quem pretender dirija-se a Maria Virgínia Mendonça — Luz de Tavira.

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA CP

## VENDE-SE

Uma courela de terra, com muitas amendoeiras, casas de moradia com todas as dependências novas, no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz.

Quem pretender dirija-se a José Ribeiro, Livramento — Luz de Tavira.

## Escola de Pesca de Tavira

Encontra-se aberta durante o mês de Setembro a inscrição de alunos que desejem frequentar os seguintes cursos:

### Curso de Moço — Pescador

Idade mínima 12 anos, justificados pela apresentação de documento oficial, e autorização do pai para seguir a vida marítima;

### Curso de Ajudante de Motorista

18 anos de idade, completados até ao fim do ano corrente; diploma de exame da 4.ª classe do ensino primário; autorização do pai, para seguir a profissão marítima; se já foi inscrito marítimo, apresentação da respectiva cédula marítima.

## Arrenda-se

Propriedade, em Val-Carangejo, pertencente a Henrique Gil Romano.

Recebe propostas Custódio Farrajota — Farmácia da Casa dos Pescadores — Tavira.

## Agradecimento

José Oliva Dinis Padinha

Agradece reconhecidamente a todas as pessoas que directa ou indirectamente se interessaram pela sua saúde durante a doença que o acometeu,

## Agradecimento

Francisco António de Matos (Vulgo Xlco Pau-Preto)

Vem mui respeitosamente agradecer ao Ex.º sr. Dr. Jorge Correia e, bem assim, ao Ex.º sr. Dr. Renato Mansinho da Graça, e, sua assistente a operação a que foi submetido em Lisboa no Hospital de Santo António dos Capuchos, da doença de que foi acometido, agradecendo também a todas as pessoas que se interessaram e o visitaram durante a sua estadia no hospital e residência.

Este Jornal foi visado pela Censura

## Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

vezes outros trabalhadores o iam auxiliar. De uma vez soubemos que a Câmara empregara para sua utilização 800\$00 em estrume e em sementes 400\$00. E isto já vão passados mais de trinta anos. Durante o tempo lectivo do jardim destinava-se a recreio das crianças, fora dele era permitida a entrada do público sendo principalmente frequentado por senhoras que iam esporear os seus bebés. E queremos deixar já aqui registada uma nota — é que vimos muita gente colher flores às escondidas, nunca o vimos fazer a uma criança. Eram suas as flores e elas estimavam-nas e respeitavam-nas. Um dia, não nos lembra por que bulas, apareceu lá em visita um senhor Inspector. Era homem de voos olímpicos, de ideias luminosas, daquelas que nos acodem à mente em noites luarentas quando fazemos versos à diva dos nossos sonhos. E não tendo mais nada por onde se intrometer procurou no canhenho das suas lucubrações e decidiu que o trato do jardim fosse entregue às crianças. É possível que os recheados livros de pedagogia, que também contem muitas utopias, assim o aconselhassem e determinassem para lições práticas. Mas onde estavam as ferramentas, os adubos e as sementes e onde tinham os alunos forças para remover e arrotear aquele terreno? Não quisemos contestar as boas ideias do senhor Inspector, e, como é de aconselhar em casos tais, dissemos-lhe que sim para depois obrar como entendéssemos. Nunca mais o vimos e não teve ele deste modo oportunidade de nos perguntar como iam aquelas lições práticas de floricultura de amadores.

**Sacrifício** Deve-se ter o maior respeito pelo trabalho alheio sobretudo quando é praticado por pessoas que o fazem com sacrifício. Estamos sentados a uma mesa na praça e a nosso lado senta-se um conhecido. Os empregados que servem a clientela, que é grande, são só dois e, para a atender, andam a fugir de um lado para o outro. Um deles é já idoso, de aspecto frágil e cansado. Vê-se que é com grande esforço que anda no serviço. O nosso conhecido chama-o e ele pede-lhe num gesto com a mão que espere. Pólvora que se deitou no fogo e se ergueu em viva labareda. «Não é assim que se atendem os fregueses. Se não pode vá para casa!» Amargurado o empregado alega: «é que se não trabalhar não tenho quem no ganhe». Sentimos uma piedade imensa pelo pobre homem e repulsa por

## Propriedade

Arrenda-se a partir de 1 de Outubro de 1970 no sítio do Fôjo, estrada da Asseca, freguesia de S. Tiago, entre as fazendas do falecido Asdrubal e do sr. João Batista, frente à estrada e à fazenda do falecido José Joaquim Ferreira.

Carta a Evaristo Vasconcelos, Rua Passos Manuel, n.º 57-2.º Esq.º — Lisboa 1.

Fácil acesso, bom rendimento de alfarroba, azeite e figo. Casa de habitação, arrecadação, ramada, possilga, grande galinheiro e coelheira, com terra de sequeiro para semear, nóra com água para beber e gado.

aquele que o repele e que nós sabemos começou lá muito em baixo para se arrogar agora o direito de vexar os que trabalham com doloroso sacrifício.

**Fraternidade** Sempre que vemos uma criança fogem-nos os olhos para ela embevecidamente. E quando é possível provocamo-las para ouvir as suas respostas, umas tão graciosas e infantis, outras tão atiladas. Ainda ontem passámos por uma menina que ia trincando um gelado e pedimos-lhe que nos desse um bocadinho. Respondeu-nos a sorrir, com um sorriso que era uma flor a desabrochar, que não, porque éramos velhos. No seu claro entender se os velhos são gulosos que sustentem à sua custa o vício da guloseima. As lições que aprendem e nos transmitem também nos podiam ser proveitosas. Há dias reparámos numa pequenina que encontrando na areia da praia um pauzinho o tomou e foi depositar no recipiente do lixo. Se todos lhe seguissemos o exemplo a limpeza não seria mais apurada? Estávamos no jardim frente ao rio nosso velho conhecido e amigo. Por que mundo de recordações deambulou o nosso espírito? Mal se segurando nas fracas pernas cirandava um pequenino quando um outro um pouco mais crescido se lhe chegou ao pé. Pois o infante dirigiu-se à sebe que limita o canteiro do jardim, colheu uma folha e veio entregar-lha. Era o símbolo da amizade, o testemunho da fraternidade que ele entendia que entre eles devia existir. Não atentam os homens nestas pequenas grandes lições e por isso andam esvurmindo em ódio num mar de fogo e sangue.

Trindade e Lima

## Livros e Autores

**Japão, Terceira Potência**  
por Robert Guillin

Tóquio 64 e Osaca 70 — representam símbolos de um país novo e arrojado que se lançou na corrida de modernização e desenvolvimento. E também dados que marcam a descoberta, em especial pela Europa, desse país que o vulgo apenas adivinhava pelo *made in Japan* de inúmeras pequenas máquinas e bugigangas. Agora é o Japão dos aços, dos automóveis e da petroquímica, da electrónica e dos navios gigantes que universalmente se revela, o concorrente sério que faz estremecer os grandes da indústria ocidental.

Como foi possível esse ímpeto? Qual a estrutura social, política e económica que o enquadra?

São interrogações a que Robert Guillin, jornalista francês experimentado e conhecedor da realidade japonesa (sou um «toquiense» adoptivo, como diz), procura responder. E tenta-o não como técnico mas como pessoa que também circula por bairros e ruas, como pessoa que se esforça por detectar a reacção do homem comum perante o novo contexto do seu país, como curioso exigente que se interroga sobre o significado da transformação de modos de pensar e existir, sobre o quinhão que cabe ao povo nessa enorme empresa que é actualmente o Japão.

## EXTERNATOS

**Externato de S. Brás**  
em S. Brás de Alportel — tel. 4 22 02

Ensino Primário e Liceal  
Ciclo Preparatório (Directo)  
Ciclo Preparatório TV (Telescola)

**Externato Dr. João Lúcio**  
em Olhão — tel. 7 26 40

Ensino Infantil, Primário e Liceal (Completo)  
Ciclo Preparatório (Directo)  
Ciclo Preparatório TV (Telescola)

Secção Técnica de Preparação  
para Profissões Femininas Agregada  
Dactilografia, Estenografia e Secretariado  
Passam-se diplomas de fim de curso  
Matrículas limitadas

ENVIAM-SE FOLHETOS EXPLICATIVOS

S.  R.

## EDITAL

**Sebastião Martins Palmeira**, Presidente da Junta de Freguesia da Luz, do concelho de Tavira.

Torna público por este meio que nos próximos dias 4 e 5 de Setembro de 1970 se realiza nesta Freguesia a sua tradicional Feira Franca Anual que constará de feira de gados, barracas e outras quinquilharias.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Secretaria da Junta de Freguesia da Luz de Tavira, 19 de Agosto de 1970.

O Presidente da Junta,  
**Sebastião Martins Palmeira**



**Alexandre José Cardoso Simão José**

## Agradecimento

Valentina de Amorim Massano de Simão José, sua filha **Marla**

**Alexandra de Amorim Massano de Simão José** e família, cumprem o doloroso dever de agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e se dignaram acompanhar à derradeira morada seu saudoso marido, pai, irmão e parente, **Alexandre José Cardoso Simão José**.

Para todos vai pois a sua mais indelével prova de gratidão.

## Noticias Pessoais

Fazem Anos:

D. Maria José da Fonseca Matos Cardoso, sr. Idalécio Baptista dos Santos Gonçalves e a menina Maria da Conceição Martins Sola.

Em 30 — D. Dorila Afonso Mendonça Arrais, D. Almerinda Coreia Palmeira Neto, D. Dionísia Rosa Laranjo, srs. Joaquim António dos Santos, Humberto Rora Fernandes Simão e as meninas Maria Eduarda das Chagas Quintas e Maria Fernanda dos Santos Lopes.

Em 31 — D. Diolinda Lopes Rodrigues e os srs. Fernando da Conceição Diogo e Francisco Raimundo.

Em 2 — D. Maria Jorgélia Correia Rodrigues, D. Guilhermina da Conceição Palma Madeira Bento e o sr. Manuel Filipe Campina Guerreiro.

Em 3 — D. Olga Correia Soares, D. Maria Delfina Lopes Santos, D. Ana Rosa Martins da Costa Leiria, srs. João Vitorino Maria Correia, Custódio Pires Soares e a menina Teresa de Jesus do Carmo Zacarias.

Em 4 — D. Maria Julieta Gil Madeira Teixeira Lopes, D. Maria Catarina Afonso e D. Maria Luísa Sena Neto.

Partidas e Chegadas

Com sua família retirou para Moçambique, em serviço profissional, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. João Bruno da Rocha Prado, agente técnico de Engenharia.

De visita à sua família esteve nesta cidade com sua esposa o nosso conterrâneo e amigo sr. Armindo Madeira Guerreiro, residente em França.

De visita a pessoas amigas esteve nesta cidade a sr.ª D. Rita Bragança Gil, esposa do nosso prezado amigo sr. dr. José Bragança Gil, professor do ensino secundário, na Sertã.

Com sua família esteve passando as suas habituais férias nesta cidade, o nosso conterrâneo e assinante, sr. Francisco Figueira, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Lisboa.

Com sua esposa encontra-se nesta cidade no gozo de férias, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. João Faustino Neves Gonçalves, chefe da Secretaria Judicial de Setúbal.

No gozo de férias encontra-se nesta cidade a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Isabel Guimarães, viúva do nosso saudoso amigo sr. coronel João Guimarães, residente em Lisboa.

Com sua esposa sr.ª dr.ª D. Mariete Mercês de Oliveira Bomba, encontra-se nas terras da Curia fazendo a sua habitual cura de águas, o sr. dr. Alvaro Augusto Garcia, Conservador do Registo Civil de Faro e nosso prezado assinante.

Com sua esposa e filho, encontra-se nesta cidade no gozo de férias, em casa de seus sogros, o sr. Joaquim Rodrigues Blázquez, agente técnico de Engenharia, residente na capital.

NOVA LOJA

"PRONTO A VESTIR"

HOMEM, SENHORA E CRIANÇA  
a inaugurar em 1 de Outubro, na

Rua D. Marcellino Franco, 50-52 — TAVIRA

## Propriedade

Arrenda-se ou dá-se de meias, no sítio de S. Marcos, Senhora da Saúde, de sequeiro e regadio, com bom ramo de alfarroba e azeitona.

Tratar com Elvino Fernandes Neto, na Rua Fumeiros de Diante — Tavira.

## HORTAS

Arrendam-se duas, com abundância de água, tirada a motores, com diverso arvoredado, no sítio do Pinheiro.

Tratar com o proprietário António de Mendonça Lindo, no referido sítio.

## Agradecimento

**Rosa Pereira Ochôa**

Sua filha, filhos, netos, nora, genros e restante família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à última morada e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar.

Para todos vai pois a sua indelével gratidão.

Este número foi visado pela  
Delegação de Censura

Assine o seu Jornal

*Era de velocidade  
Esta em que estamos agora!  
Já não se distingue a idade,  
Nem se olha a identidade  
Por essas estradas fora.*

*Se a mulher vai ao volante  
A arrotar de presunção,  
Toda vampe e elegante  
Não olha pro circunstante,  
Nem sequer passa cartão.*

*E nessa louca corrida,  
Ela, quando desembraia,  
Só para não ser vencida  
Pelo homem, na subida,  
Arregaço logo a sala...*

*Se ele se deixa por tédio  
Ultrapassar nessa prova,  
Nunca mais terá assédio  
E porque não há remédio,  
E' melhor abrir-lhe a cova...*

*Pois, com tal desembaraço,  
Nesta agitação de agora,  
Diz que o homem é um madraço.  
Pra acertar com ela o passo  
Fica de língua de fora...*

*E' a amiga, é a vizinha,  
Isto assim é um sarilho!  
Se o volante é já mizinha,  
Quem é que vai prá cozinha  
Fazer as papas de milho?*

*Se a mulher anda ao volante  
Pra se livrar de empecilhos,  
Faz vida de restaurante  
Qual caixeiro-viajante  
Quem é que lhe cria os filhos?*

*Nonas vidas, novos rumos,  
Onde irá isto parar?  
Café, boites e fumos,  
Alimentação de sumos,  
Casinos, banhos de mar.*

*Onde está essa mulher  
Que sabia cozinhar,  
Bordar, lavar e coser,  
E que era mãe a valer  
Para os filhos educar?*

*Hoje, são todas senhoras,  
Sem sombras das que eram dantes,  
Todas querem ser doutoras,  
Não se agarram às vassouras,  
Só se agarram aos volantes...*

*Onde irá isto parar?  
Que horizontes tão bizarros!  
Risquem a palavra lar,  
Basta um quarto de deitar...  
E o resto whisky e cigarros.*

ZÉ DA RUA

## Missa de Sufrágio pelo PROFESSOR SALAZAR

A Comissão Concelhia da Acção Nacional Popular de Tavira, mandou celebrar no passado dia 27, na Igreja de Santa Maria do Castelo, Missa de Sufrágio pela passagem do 30.º dia do falecimento do insigne estadista.

## DESASTRES

Na passada semana, ao descer uma escada da sua residência, deu uma queda fracturando um pulso e a coluna vertebral, a sr.ª D. Custódia do Carmo Palmilha, esposa do sr. Alfredo Palmilha. Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Vítima de um atropelamento de automóvel, no passado dia 15 do corrente, na estrada nacional, próximo do local onde se realizou a feira da Conceição, faleceu o menino José Geraldo Guerreiro de Jesus, de 10 anos de idade, filho do sr. José Augusto de Jesus Custódio e da sr.ª D. Isabel Guerreiro, natural de Conceição de Tavira.

## Rogério Gambito

Por motivo de ter deixado a agência «Salgado» participa aos seus clientes que se encontra prestando serviço na Agência Funerária Magno — telefone 534167 — Rua de Santa Marta, 56 - A — Lisboa, para onde se lhe poderão dirigir.

## Agradecimento

### Maria Ilda Neto

Manuel de Sousa Neto e sua família agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada sua saudosa irmã e parente Maria Ilda Neto e bem assim aquelas que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar.

## Igreja da Luz

### Peditório no sítio da Arrozeira

feito pelos srs.:

### Manuel Correia de Lacerda

### e Joaquim Gago Cabanas

Transporte 50 191300

D. Maria Leontina Vargues, 50\$00; Carlos Alberto Gago Gonçalves, 20\$; Manuel José da Silva, 20\$00; Hidrigues Correia de La Cerda, 20\$00; D. Arnaldina Vieira Estêvão, 3\$50; Horta (reformado da G.F.), 5\$00; Leopoldo Martins, 5\$00; José Pedro Gonçalves, 20\$00; José Agostinho de Jesus, D. Maria Celestina Brites, 1\$00; D. Emérita dos Santos, 10\$00; Manuel Salvador da Silva, 5\$00; Manuel José Martins, 4\$00; D. Maria Lúcia Vargues Viegas, 10\$00; D. Carminda Vargues, 5\$00; D. Maria Augusta Tavares Carrasqueira, 20\$00; José Salvador Eugénio, 15\$00; D. Gracinda da Cruz do Serro, 7\$50; António de Jesus Verduga, 5\$00; Constantino dos Anjos Chareco, 10\$00; Joaquim Patarata, 5\$00; Salvador da Palma, 5\$00; Quirino Martins Carrasqueira, 2\$50; José Martins Carrasqueira, 10\$00; José da Palma, 7\$00; João Lopes, 6\$00; José João Simão, 12\$50; D. Catarina da Luz, 10\$00; Baptista Viegas Pintasilgo, 10\$00; António Simões Ilheu, 20\$00; D. Ilda Madeira, 3\$00; Joaquim Soares, 10\$00; Diamantino Firmino Avelar, 20\$00; D. Maria Rita Dias, 20\$00; D. Maria Luciana Correia, 10\$00; D. Maria do Nascimento Dias Pedro Domingues, 20\$00; D. Arminda Soares Cabocavaco, 3\$50; Edmundo Salvador, 50\$00; José de Freitas Sousa Reis, 10\$00; D. Maria Marter Correia, 5\$00; D. Cesaltina do Carmo Correia Mário, 5\$00; Evaristo Barbeiro, 2\$50; Manuel Correia Dourado, 100\$00; Joaquim Madeira Lopes, 50\$00; Jesuino Rafael Martins, 20\$00; Joaquim Monteiro, 2\$50; António Sebastião Gonçalves, 10\$00; João José Pacheco Furtadinho, 6\$00; Rosende de Sousa, 5\$00; José Eurico, 5\$00; Evaristo Freitas Pacheco, 7\$50; José Ribeiro, 5\$00; José António Moleiro, 3\$50; D. Felisberta da Conceição Afonso, 5\$00; João José do Nascimento Madeira, 12\$00; Luís António da Altura, 5\$00; Mestre João Domingos, 10\$00; D. Joaquina Maria, 5\$00; D. Maria Serafina, 5\$00; D. Almerinda da Conceição, 5\$00; Januário das Dores Gonçalves, 5\$00; D. Gertrudes Martins, 2\$50; José Veríssimo, 5\$00; Justino Guerreiro, 10\$00; Hermenegildo da Conceição, 5\$00; menino João Francisco Martins de Mendonça, 10\$; D. Maria Dilar do Carmo Pereira, 5\$00; Joaquim Sebastião, 20\$00; José Luís Grazina, 20\$00; José da Conceição Martins, 5\$00; Manuel António Cortinhola, 5\$00; Joaquim Marçal, 3\$.  
ENTREGUES À COMISSÃO  
D. Isabel (2.ª vez) 20\$00; Cândido Aldomiro Fernandes, 100\$00; D. Joaquina do Carmo Barro Passos do Amaral, 100\$00; D. Maria José Valentim Guerreiro, 560\$00; José Mendonça Vargues, 5 000\$00; António Pascoa, 20\$00; D. Custódia da Conceição Lagoas, 50\$00; D. Claudina Martins, 50\$00; António Martins, 1 000\$00; D. Maria Henrique Patarata, 200\$00; João Florêncio Corvo, 5\$; António José Martins, 20\$00; Cândido Brás Viegas, 50\$00; Juvenal Viegas Silvério, 10\$00; menina Colette Madama, 20\$00; Aldomiro Fernandes, 100\$00; Maria da Piedade Romeira, 20\$00; Padre Virgílio de Faro, 100\$00; Hermínia Rodrigues, 20\$00; Rafael Ferrador, 50\$00; Joaquim Martins, 20\$00; Padre Coelho Gomes, 500\$00; João Manuel Madeira Gomes, 500\$00; filhos do prof. José Joaquim Gonçalves, 300\$00; filha do dr. Pinto Cortés, 500\$00; José António Correia Dourado, 200\$00; Francisco C. Pacheco Dourado, 100\$00; José João Correia, 100\$00; Aurélio Ricardo, 50\$00; Peditório das bandejas no dia da festa de restauro da Igreja, 970\$00; Padre José Arsénio Aguas, 500\$00.

A Transportar 54 221300

VENDE-SE  
Armazém c/ cobertura Lusilite e terreno anexo, área total (armazém e terreno) 1.245 m<sup>2</sup>, no sítio de Val Caranguajo. Trata R. D. Marcelino Franco, 40 — Tavira.

## RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DO MINISTÉRIO DO ULTRAMAR

A CABA de sair a lume o «Relatório das Actividades do Ministério do Ultramar no Ano de 1969».

Elaborado com esclarecido critério de sistematização e apresentado com excelente cuidado gráfico, este trabalho constitui um completo repositório dos principais aspectos da actividade deste departamento governativo, no ano em referência, para além daquilo que se confina na normalidade da vida burocrática.

Depois de uma «Nota Preliminar», na qual se elucida o leitor menos familiarizado sobre a orgânica do Ministério do Ultramar, seus serviços centrais, organismos consultivos próprios, contentiosos e técnicos e organismos dependentes, a obra é dividida em capítulos, cada um dos quais se ocupa da actividade parcelar, integrante do conjunto, de cada um desses serviços ou organismos.

Deste modo, com uma objectividade, uma clareza, um despretenciosismo merecedores de uma palavra de aplauso, o «Relatório», agora tornado público, evidencia as principais medidas consideradas relativamente a reforma ou melhoria da estrutura dos serviços; realizações de ordem material; secção educativa; investigação científica; acção cultural; protecção da saúde e luta contra a doença; desenvolvimento económico; administração financeira, etc.

Torna-se, assim, patente uma acção que, por dimanada directamente dos gabinetes de trabalho para os sectores de realização, permanece, na maioria dos casos, na ignorância do grande público, o qual poderá, agora, melhor apreciar, através duma exposição de despedida de qualquer espécie de artificios, o que foi, em 1969, a actividade governativa no que se refere ao Ultramar.

Ao longo das 160 páginas desta obra, cuja publicação se tornava imperiosa, obtem-se uma visão de conjunto das medidas tomadas no decurso do ano, o que lhe confere o carácter de fonte de informação indispensável a quem se interesse por tudo quanto se refira ao nosso Ultramar, seus problemas e seu progresso.

## 4.º Rallye Internacional TAP

O nosso País pela força competitiva do Rallye Internacional TAP integrou-se, como factor do maior interesse, no calendário automobilístico europeu.

Não obstante se encontrar distante dos grandes centros automobilisticamente evoluídos, de relevância mundial, Portugal estruturou uma prova selectiva que é ao mesmo tempo cariz turístico de eleição e competição desportiva que se repercutiu entre os mais famosos volantes.

A comprovar o facto a afluência de inscrições de renome, com a utilização de máquinas cujos construtores desejam, a todo o custo, manter o prestígio das suas marcas.

Em todo o território nacional se manifesta, do mesmo modo, o maior interesse pelo Rallye Internacional TAP, na realidade uma prova de que nos podemos orgulhar sob todos os aspectos e a tal ponto que a presença de concorrentes portugueses ultrapassará as previsões mais optimistas.

Como corolário natural as compreensíveis diligências, já encetadas, de várias entidades ligadas ao Turismo, manifestando entusiástico propósito de que o itinerário das novas edições do Rallye atravesse as zonas que orientam, para o que oferecem calorosa colaboração.

Necessariamente que o director da prova, César Torres, ao que sabemos, considerará todas as sugestões, não esquecendo, porém, os principais selectivos da competição, de influência decisiva para que se projecte na Europa.

## Rectificações

Na local publicada no último número do nosso jornal sobre a igreja de Luz de Tavira, veio trocado o nome de um dos membros da Comissão, o sr. José Ambrósio, que por lapso veio António Ambrósio.

Convém igualmente rectificar que as obras da igreja prosseguem e que elém do guarda-vento foram renovadas também as bancadas.

Também por um lamentável lapso, foi trocado o nome da sr.ª dr.ª D. Maria Emília Silva Freire, que concluiu a sua licenciatura, por Maria Amélia, pelo que apresentamos as nossas desculpas e procedemos à devida rectificação.

## FESTAS

### em honra de St.º Estêvão e N.º S.º da Conceição

REALIZAM-SE amanhã, conforme notificamos, as festas em honra de St.º Estêvão e Nossa Senhora da Conceição, na típica aldeia de St.º Estêvão do concelho de Tavira. O produto da festa destina-se à electrificação da Igreja Paroquial e o programa constará do seguinte:

As 12 horas — Missa solenizada.  
As 15 horas — Inauguração da Estátua de St.º Estêvão, padroeiro da freguesia.

As 19 horas — Procissão, que percorrerá as principais artérias da aldeia e ao recolher sermão pelo reverendo Prior da freguesia.

As 22 horas — Arraial à portuguesa com queima de fogos de artifício. Espectáculo de variedades com a actuação do locutor da Emissora Nacional, sr. Sebastião Fernandes.

Exibição do Rancho Infantil da Fusetta, actuação do apreciado cancionista António Luz e apresentação do famoso Rancho Folclórico da Casa do Povo de St.º Estêvão e a finalizar o grandioso espectáculo Alice Maya, a exímia fadista que será acompanhada pelos seus guitarristas privativos.

Eis o programa da grande noite festiva que uma comissão de parquianos leva a efeito a fim de angariar fundos para a iluminação da sua Igreja.

## III JOGOS

### Desportivos do Trabalho promovidos pela F.N.A.T.

A F.N.A.T. vai realizar este ano de 15 a 20 de Setembro em Lisboa, os III Jogos Desportivos do Trabalho aberto aos trabalhadores das diferentes Províncias de Portugal Continental, Insular e Ultramarino.

A realização destes Jogos tem em vista:

- 1 — contribuir para o aperfeiçoamento moral e físico do trabalhador Português;
- 2 — premiar os desportistas que participam regularmente nas actividades gimnodesportivas e que mais se distinguiram neste esforço de valorização humana e social;
- 3 — proporcionar um maior convívio e conhecimento mútuos dos trabalhadores Portugueses que aproveitam as suas horas livres dedicando-se a estas salutar actividades;
- 4 — dar ensejo a contactos entre trabalhadores Portugueses de diferentes etnias;
- 5 — difundir o gosto pela prática das actividades gimnodesportivas.

As actividades a incluir nos IV Jogos Desportivos do Trabalho de 1970 organizadas pela F.N.A.T. serão as seguintes: Andebol de sete, Atletismo, Basquetebol, Futebol, Ténis de mesa e Voleibol.

## EXERCÍCIOS DE FOGOS REAIS

EXECUTANDO o C.I.S.M.I. nos dias 31 de Agosto a 4 de Setembro, com início às 8 e fim às 18,30 (Hora Oficial), um Exercício de Fogos Reais com Armas Pesadas de Infantaria na região marítimo-costeira da Quinta da Torre de Ares, avisam-se as populações interessadas, que a região indicada é interdita desde as 7 às 19 horas dos referidos dias.

A região interdita tem os seguintes limites:

A Leste — Por uma linha que une o casario de Torre de Ares ao marco trigonométrico do Barril — O.

A Sul — Por toda a zona da ilha compreendida entre o marco trigonométrico do Barril — O ao posto da Guarda Fiscal do Homem Nu.

A Oeste — Por uma linha que une o Posto da Guarda Fiscal do Homem Nu, Posto da Guarda Fiscal de Torre de Ares e Ribeira da Luz.

A Norte — Por um caminho que corre quase paralelo à costa, desde a Ribeira da Luz até ao portão de entrada para a Quinta da Torre de Ares.

A população deve também ser alertada, sendo este aviso de fundamental importância que: qualquer engenho que eventualmente venha a ser encontrado na referida zona, após a execução dos fogos, não deve ser tocado mas sim sinalizado e comunicado o seu achado a este Centro, o mais rapidamente possível, a fim de, com meios convenientes, se proceder à sua destruição.